



Teses e dissertações recebidas*

BARBOSA, Nanci Rodrigues. *Mediação e negociação de sentido: em práticas de educação a distância voltadas à formação profissional*. São Paulo, 2000. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Ângelo Pedro Piovesan Neto

Discute os processos de mediação e negociação de sentido nas práticas de recepção de projetos de educação a distância voltada à formação profissional. Partindo do pressuposto de que as práticas de educação a distância podem ser inovadoras, caso consigam superar o caráter informacional e o isolamento em relação ao universo cultural do aluno, buscou-se investigar como as relações entre conteúdo e práticas dos cursos interagem com o cotidiano do aluno. O trabalho pauta-se pela concepção de que a modernidade envolve racionalidade e subjetividade, e o enfoque dos estudos culturais orientou a pesquisa que contempla os campos da comunicação, da educação e do mundo do trabalho. A pesquisa empírica foi realizada junto a alunos que acompanhavam o curso em sistema de recepção aberta e em telepostos do Telecurso 2000 – Profissionalizante de Mecânica.

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz. *O contexto da educação continuada em Enfermagem na visão dos gerentes de Enfermagem e enfermeiros de educação*

continuada. São Paulo, 2000. 174 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Sonia Della Torre Salzano

O mundo vive um momento de mudanças, afetando a estrutura, a cultura e os processos de trabalho, fazendo que as pessoas busquem formas de adaptação e agreguem novos valores para atender às demandas sociais do mercado. Um dos desafios para os serviços de saúde é a adoção de medidas para a satisfação dos clientes. Para a Enfermagem, inserida neste cenário, o desafio é investir em seus recursos humanos, utilizando-se da educação continuada como ferramenta para promover o desenvolvimento das pessoas e assegurar a qualidade do atendimento aos clientes. O estudo teve por objetivo analisar os serviços de educação continuada sob a ótica dos gerentes de Enfermagem e dos enfermeiros de educação continuada. Pela análise das afirmativas dos gerentes de Enfermagem e os enfermeiros de educação continuada, foi revelado que o conhecimento da filosofia organizacional auxilia no entrosamento entre estes profissionais, devendo nortear o desenvolvimento de suas atividades para atingir melhores resultados no trabalho; que os serviços de educação continuada nas instituições de saúde devem orientar o direcionamento das atividades educativas, sendo voltados para a realidade institucional e necessidades do pessoal, proporcionando o desenvolvimento profissional e influenciando na qualidade da assistência de enfermagem; que o enfermeiro de educação continuada tenha a formação compatível

* Serão disponibilizadas as referências bibliográficas das teses recebidas pelo Cibec no período anterior ao lançamento do número subsequente da RBEP. Todo o acervo das teses indexadas poderá ser acessado diretamente no Cibec ou via Internet.

com a de educador, devendo buscar continuamente o autodesenvolvimento, sendo capaz de influenciar as pessoas na busca do conhecimento e compartilhe seu trabalho com todos os responsáveis pelo gerenciamento da assistência de enfermagem nas instituições de saúde.

CORDENONSSI, Ana Maria. *Telecurso 2000: educação para o trabalho*. Piracicaba, 1998. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba.

Orientador: Elias Boaventura

Tendo como cenário as mudanças internacionais nos processos produtivos e a globalização da economia, analisa o Telecurso 2000, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para possibilitar a jovens e adultos, evadidos do sistema regular de ensino, a retomada do processo de aprendizagem. Os resultados demonstram que a diretriz do TC2000 de educar para o trabalho ocorre na realidade. Porém, questiona se a nova competência do trabalhador de integrar conhecimento e trabalho implica a manutenção dos processos produtivos alienantes, aumentando o número de excluídos e o risco à democracia.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *Ler/ouvir folhetos de cordel em Pernambuco (1930-1950)*. Belo Horizonte, 2000. 543 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Magda Becker Soares

O trabalho teve como objetivo (re)construir o público leitor/ouvinte e os modos de ler/ouvir literatura de cordel, entre 1930 e 1950, em Pernambuco. Na pesquisa, foram utilizadas como principais fontes, entrevistas, autobiografias, romances, os próprios folhetos e outros documentos. Na primeira parte do trabalho, são identificados indícios de quem era o leitor/ouvinte

visado pelos autores/editores de folheto, a partir, principalmente, da análise dos próprios cordéis: texto e objeto material. Na segunda parte da tese, busca-se uma aproximação do leitor empírico, caracterizando-o e reconstruindo as formas de acesso que tinha aos folhetos, as situações de leitura e/ou audição. A análise dos impressos mostra que, dirigida, inicialmente, sobretudo às camadas médias, aos poucos, principalmente a partir dos anos 30, a literatura de folhetos tornou-se um impresso de larga circulação: passou a se destinar, assim, a um público pouco exigente e pouco habituado ao universo letrado, formado pelas camadas populares urbanas, por pessoas analfabetas ou com pouco grau de escolarização. É, também, a partir dos anos 30, que o público parece ruralizar-se: para os leitores/ouvintes das pequenas comunidades rurais e cidades do interior do Estado, os folhetos constituíram a principal, senão a única, mediação entre eles e o mundo da leitura, da escrita e do impresso. Comprados ou tomados de empréstimo, os folhetos eram lidos pelo vendedor ainda nas feiras e, posteriormente, em reuniões coletivas, onde ocorriam, em muitos casos, narrações de contos e cantorias. Os poemas eram lidos de maneira intensiva e a memorização, facilitada pela própria estrutura narrativa e formal dos poemas, era considerada pelos leitores/ouvintes fundamental nos processos de apropriação das leituras. Os papéis atribuídos à leitura/audição de folhetos não pareciam restritos às disposições pragmáticas dessa prática: a dimensão estética era fundamental no processo de fruição do objeto lido/ouvido.

GORI, Renata Machado de Assis. *A inserção do professor iniciante de Educação Física na escola*. Belo Horizonte, 2000. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Anna Maria Salgueiro Caldeira

Com o objetivo de descrever e analisar o processo de inserção do professor iniciante de Educação Física na escola, investigando suas dificuldades e facilidades, bem como os recursos dos quais ele se utiliza para construir sua prática docente,

foram entrevistados quatro professores graduados na área, que tinham até três anos de experiência profissional, considerados iniciantes de acordo com as categorias estabelecidas por Huberman. Três categorias de análise destacaram-se: a trajetória de vida dos sujeitos; sua formação inicial e continuada; e as condições de trabalho encontradas (a organização e estrutura da escola e as interações estabelecidas). Os dados, referentes a um determinado contexto, mostraram que o processo de inserção do professor iniciante de Educação Física na escola é permeado de dificuldades e facilidades, e os fatores apontados – formação iniciada e continuada, trajetória pessoal; e inserção no contexto escolar – têm pesos diferentes em cada caso. Para superar as dificuldades, o professor utiliza diferentes recursos na construção de sua prática docente. Dentre os três principais fatores que interferem no início profissional, conforme indicaram os professores, estão a falta de experiência esportiva anterior, as influências familiares e sociais, o curso de formação inicial, a organização e estrutura da escola e as diferentes interações estabelecidas no interior da mesma com os alunos, com os demais professores, com a direção, com os funcionários e com os pais. Os professores se referiram, ainda, aos sentimentos predominantes neste período inicial, como o medo e a insegurança, superados gradativamente pelas condições de trabalho encontradas e pelas reações dos alunos às aulas ministradas. Enfim, a inserção do professor iniciante no contexto escolar é influenciada por vários fatores que diferenciam a prática docente, fazendo que cada um busque alternativas de ação, também diferenciadas, para as situações com as quais se depara.

MOREIRA, Benedito Dielcio. *Esqueceram de mim: eles só pensam nos meus pais: o jornal e o jovem: um estudo de caso com estudantes de Cuiabá*. São Paulo, 2000. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Orientador: Mitsuru H. Yanaze

Este estudo analisa o envolvimento de alunos das 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e dos três anos do ensino médio de quatro escolas de Cuiabá, duas públicas e duas privadas, com o veículo jornal. Analisa também o movimento de professores de duas escolas com o meio jornal. A investigação mostra o impacto das novas tecnologias na sociedade, a luta enfrentada pela indústria jornalística para atrair e manter leitores e as conseqüências junto ao público jovem, cada vez mais distante do jornal. A principal conclusão da pesquisa é que, de fato, os jornais esqueceram o público jovem e buscam somente leitores junto ao público adulto. Em decorrência, jovens e estudantes não lêem e não sentem falta dos jornais. O trabalho demonstra que os jovens esperam mais do jornal e esperam ser reconhecidos como leitores.

MORAES, Vânia Cagnin de. *Educação ambiental e cidadania: práticas no ensino fundamental: uma síntese*. Vitória, 2000. 286 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo.

Orientador: Jaime Roy Doxey

Analisa e discute a Educação Ambiental em 23 escolas do primeiro grau do município de Vitória. O documento intitulado *Parâmetros Curriculares Nacionais (1997-1998)*, que consiste na atual proposta curricular para o ensino fundamental, constitui-se um importante referencial teórico para a pesquisa, principalmente quando associado à questão fundamental deste estudo, que significa investigar a realidade educacional a respeito do desenvolvimento da Educação Ambiental e de valores de cidadania no ensino fundamental. Para essa sondagem, utilizaram-se métodos de investigação com uma abordagem qualitativa e a coleta de informações processou-se, principalmente, por meio de questionários e entrevistas. Dá-se ênfase à construção de valores que, na atual proposta pedagógica, se desenvolvem por meio de temas denominados transversais, os quais devem ser trabalhados por meio de uma ação interdisciplinar. Essa contextualização serviu de base para a etapa seguinte da pesquisa, que consiste na sondagem

de opiniões e posturas do educador sobre variados aspectos da prática pedagógica na área, inclusive apontando dificuldades e possibilidades. Pelo fato de a Educação Ambiental respaldar-se em ações participativas, globalizadas, éticas, críticas e dialógicas, este trabalho estendeu-se para reflexões sobre a qualidade da educação e a necessidade de mudanças. Os resultados do estudo mostram uma realidade educacional pouco explorada, complexa e ainda em definição, com ações pedagógicas, em geral, pouco efetivas para a área.

PINTO, Jacques Salomon Crispim Soares. *Análise da política pública de desenvolvimento: a criação de territórios federais como instrumento de indução positiva de desenvolvimento intersub-regional*. Brasília, 2000. 208 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração, Universidade de Brasília.

Orientador: Feruccio Bilich

O sentido geral do trabalho é contribuir para a discussão, dentro do processo decisório governamental, sobre validade da Política Pública de criação de Territórios Federais com foco na Amazônia Legal. A metodologia empregada para auxiliar a compreensão do impacto que causou a criação dos territórios federais de Rondônia e Roraima, no desenvolvimento da Amazônia, foi a da análise comparativa da evolução de variáveis regionais, em que se analisou o comportamento de um grupo de variáveis demográficas e socioeconômicas de espaços geográficos sob a égide do governo federal – os territórios federais de Rondônia e Roraima, com variações das mesmas variáveis relativas ao Estado do Amazonas. A conclusão do estudo, confirmando um padrão crescente de desenvolvimento agregado às condições socioeconômicas da região, permite compreender a validade da política pública de criar territórios federais, ao longo dos últimos 55 anos na Amazônia, complementada com recomendações sobre a forma de apresentar, no foro legislativo, a viabilidade da idéia de criar territórios federais da Amazônia, e várias

sugestões resultantes das concepções teóricas e empíricas desenvolvidas nessa dissertação. Este estudo também provê uma faixa de tempo aproximada na qual ocorreu o desenvolvimento com base em uma metodologia combinada de regressões estatísticas com a observação gráfica, que será útil em futuras estratégias governamentais de planejamento de reordenação espacial, diminuindo a natural incerteza desses processos de planejamento.

RODRIGUES, Ângelo Constâncio. *A educação profissional agrícola de nível médio: o sistema escola-fazenda na gestão da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário – Coagri (1973-1986)*. Belo Horizonte, 2000. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Cynthia Greive Veiga

Abordagem histórica do ensino de nível médio mediado pelas análises da proposta metodológica do sistema escola-fazenda e de suas relações com a rede de colégios agrícolas/escolas agrotécnicas, no decurso de sua implantação na rede pública federal, nas décadas de 70 e 80. Destacou-se, para este estudo, a análise do processo de gerenciamento do ensino agrícola executado pela Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (Coagri), no período específico de sua gestão administrativa (1973-1986). Num primeiro momento, buscou-se fazer uma breve construção histórica do ensino médio no interior do sistema educacional brasileiro. Num segundo momento, o ensino agrícola tornou-se objeto específico de atenção, tendo como referência a legislação que lhe foi pertinente direta ou indiretamente no interior da jurisprudência, de planos e diretrizes governamentais. Finalmente, analisou-se a trajetória histórica do sistema escola-fazenda e o processo de sua implantação pela Coagri, particularmente na Escola Agrotécnica de Muzambinho (MG). Para este estudo, destacaram-se as concepções de formação profissional agrícola de nível médio e as conflituosas relações entre o projeto pedagógico (escola) e a produção agrícola (fazenda).

RODRIGUES, Rosa Maria. *Teoria e prática assistencial na Enfermagem: o ensino e o mercado de trabalho*. Ribeirão Preto, 2000. 151 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Maria Lúcia Zanetti

A partir do envolvimento com a prática assistencial e o ensino da Enfermagem, este estudo tem como objetivos compreender a relação entre o ensino e o mercado de trabalho na Enfermagem; identificar como os enfermeiros docentes e assistenciais de uma cidade do oeste do Estado do Paraná vivenciam e enfrentam a relação entre o ensino e a atividade prática; e fornecer elementos para a reflexão acerca da formação profissional. Para a análise, foram utilizadas as categorias metodológicas: práxis, totalidade, mediação; e as de conteúdo: trabalho, modo de produção, mercado de trabalho, divisão do trabalho e ensino/educação. A divisão de trabalho está presente no que é ensinado na graduação e nas exigências do mercado de trabalho; o ensino está distante da prática assistencial pautando-se em conteúdos que nela não encontram correspondência; existe uma defasagem entre o que se ensina na graduação e a incorporação de novas tecnologias, práticas e saberes; apesar do papel de intelectual que lhe cabe, condições concretas, como a questão salarial, identificam o enfermeiro com os demais trabalhadores da equipe. Foi avaliado que a superação dessas questões está relacionada com a identificação do enfermeiro à classe trabalhadora; com a compreensão de que o saber não é produzido exclusivamente na escola e de que há um descompasso entre o mundo do trabalho e o do ensino; com a aproximação dos conteúdos às necessidades da prática assistencial; tendo por horizonte o atendimento à maioria das pessoas e não se adaptando irrestritamente ao mercado de trabalho em saúde, por ser um mercado excludente, que incorpora crescentemente tecnologia, porém, restringindo o acesso a quem pode pagar pelo serviço. Foi apontado como importante retornar às reflexões das décadas de 80 e 90 sobre os encaminhamentos para o ensino da Enfermagem, como forma de definir um posicionamento

coerente diante da proposta de diretrizes curriculares e cursos sequenciais ora em discussão no Brasil.

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da. *Os egressos de uma escola de nível médio de Enfermagem do município de São Paulo: repensando a formação profissional*. São Paulo, 2000. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Regina Toshietakahashi

Estudo descritivo que teve como objetivo conhecer e identificar as justificativas dos egressos sobre a formação profissional proporcionada por uma escola de nível médio de Enfermagem. Teve como propósito, ainda, fornecer subsídios aos enfermeiros docentes envolvidos na formação desses profissionais. Para a apresentação da pesquisa, dos resultados e respectivos comentários, foi elaborado um quadro geral, organizado em seis unidades de estudo: caracterização da amostra, conteúdo teórico, conteúdo dos estágios, composição curricular, corpo docente e sugestões. A população foi composta de 340 egressos do Curso de Auxiliar de Enfermagem e que atuavam na instituição hospitalar mantenedora da escola. A descrição do estudo apontou que, apesar das deficiências elencadas pelos egressos, a escola os qualificou adequadamente para o desempenho das funções de Auxiliar de Enfermagem. Os resultados indicam aspectos a serem discutidos junto aos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido.

VELLOSO FILHO, Fernando C. *Programa de capacitação de instrutores internos: uma proposta para o TJDFT*. Brasília, 2000. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Católica de Brasília.

Orientador: José Florêncio Rodrigues Júnior

O trabalho apresenta o Programa de Capacitação de Instrutores Internos a ser aplicado no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios para servidores que ministrem ou venham a ministrar atividades de aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal. O curso proposto visa minimizar falhas na instrutoria, ensinando-se preceitos fundamentais para um bom desempenho em sala de aula, de tal forma a garantir a qualidade dos eventos realizados. Contempla, de forma geral, todos os aspectos fundamentais a serem desempenhados pelos instrutores em sala de aula para que desempenhem, com sucesso, a sua atividade: apresentação individual; domínio do assunto, empatia com a platéia; descritores de clareza; questionamento na instrução; elaboração de objetivos; uso de recursos didáticos; escolha da técnica de ensino; planos de curso e de aula.

VENTURA, Paulo Roberto Veloso. *A prática pedagógica da Educação Física em escolas públicas de Goiânia*. Brasília, 2000. 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

Orientadora: Ilma Passos Alencastro Veiga

Pesquisa qualitativa, realizada em três escolas públicas, duas do sistema municipal e uma do estadual, que investiga a prática de quatro professores, dois formados pela Escola de Educação Física da Universidade Estadual e dois pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal, com o objetivo delineado de levantar a influência dos currículos de formação inicial, no desenvolvimento das práticas pedagógicas desses professores. Também foram analisadas as diretrizes curriculares dos sistemas de ensino do Estado de Goiás e do município de Goiânia, dos projetos políticos pedagógicos das escolas investigadas, bem como dos currículos das faculdades onde se formaram os professores/atores da pesquisa, além de entrevistas com estes, com seus alunos e com membros participantes da gestão das escolas pesquisadas. A pesquisa mostra que o sistema municipal propicia melhores condições pedagógicas para suas escolas, com uma proposta

que apresenta bons resultados em uma das escolas investigadas a qual trabalha com as proposições de coletividade e gestão democrática. Outra realidade é a falta de formação continuada dos docentes de Educação Física cujos sistemas e instituições formadoras não oportunizam adequadamente aos professores essa direção. Por outro lado, os professores, sem uma leitura mais crítica do quadro em que estão envolvidos, mas não estando totalmente inocentes no processo, também não buscam melhorar seus conhecimentos. Fica evidente que a prática da Educação Física escolar não compõe um paradigma que possa considerar de qualidade, o que coloca em risco a única conquista desta disciplina dentro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996): ser considerada integrante da proposta pedagógica da escola de ensino básico. Faça uma série de sugestões às entidades, instituições e sistemas, para que, num trabalho de cobrança coletiva, de mutualidade, possam estabelecer um novo processo para a prática pedagógica da Educação Física nas escolas públicas de Goiânia.

VIBIAM, Paulo Roberto Börnsen. *Radiojornalismo: é na escola que se aprende? Formação profissional: análise do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo, 2000. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Gisela Svetlana Ortrivano

Investiga a relação ensino-aprendizagem nas disciplinas que visam formar o estudante para o exercício do Jornalismo em um meio de comunicação com características próprias: o rádio. Os objetivos principais foram: detectar a realidade das escolas; levantar os problemas; e apresentar possíveis alterações no ensino dessa área, a fim de auxiliar na melhoria da qualidade de ensino, no que se refere ao radiojornalismo, por meio de investigação, estabelecendo um perfil das experiências acadêmicas realizadas, seus resultados, além do papel das emissoras de rádio universitárias, detectando os mecanismos práticos e teóricos que concorrem para a formação do aluno e seu futuro exercício

profissional. Em um período em que a reforma curricular está em discussão nas principais escolas do país, este trabalho procura oferecer uma contribuição ao ensino de comunicação, podendo auxiliar no aperfeiçoamento da Pedagogia do Jornalismo.

VILELLA, Celso Leite. *Qualificação profissional em medicina veterinária frente ao mundo do trabalho: avaliação com egressos*. Campinas, 2000. 117 f. anexo. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Orientadora: Maria Regina Lemes de Sordi

Avalia a qualificação profissional dos egressos da Faculdade de Medicina Veterinária Professor Antônio Secundino de São José, em Espírito Santo do Pinhal (SP), em frente à realidade do mundo do trabalho. Realiza uma breve retrospectiva sobre o surgimento da Medicina Veterinária, os primeiros veterinários e a relação do homem com os animais desde os primórdios da civilização até os dias atuais. Os resultados do trabalho propiciaram elementos para reflexão a ser desenvolvida continuamente pela comunidade do curso e reiteraram a necessidade de uma postura docente e discente comprometida e diferenciada de modo a construir um novo perfil de profissional competente para transcender os limites de uma formação tecnicista, que reconheça a educação continuada como exigência dos novos tempos e que valorize a avaliação como instrumento indispensável para a elevação da qualidade do ensino superior, de modo a avançar gradativamente para a superação da dicotomia teoria e prática e da visão de um currículo fragmentado rumo à integração dos conhecimentos.

ZEM-MASCARENHAS, Sílvia Helena. *A criança e o medicamento: desenvolvimento*

e avaliação de um *software* educacional. São Paulo, 2000. 106 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Sílvia Helena de Bortoli Cassiani

A informática vem sendo introduzida na educação em ritmo acelerado, obrigando educadores e educandos a familiarizarem-se com os inúmeros recursos disponíveis advindos de sua utilização. Este estudo teve como objetivo o desenvolvimento e avaliação de um *software* educacional sobre administração de medicamentos em pediatria. A análise da avaliação do *software* mostrou que existe um alto grau de aceitabilidade de recursos desse tipo. Ressaltamos a importância do desenvolvimento de novas estratégias de ensino, utilizando recursos computacionais para que a educação em Enfermagem possa beneficiar-se da evolução tecnológica, visando aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, capacitando, assim, os enfermeiros do próximo milênio.

YANAZE, Liriam Luri Higuchi. *O universo infantil enquanto target em dois contextos: brasileiro e japonês*. São Paulo, 2000. 298 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Orientador: Ivan Santo Barbosa

Estudo da linguagem da publicidade e propaganda do Brasil e do Japão em comerciais de TV para o público infantil, levando-se em consideração as interfaces histórico-culturais com o desenvolvimento psicológico da criança em período de alfabetização dessas duas culturas distintas e as influências da globalização. A análise do discurso publicitário tem abordagem sociosemiótica, com metodologia greimasiana.